

## PAULISTAS ! POR S. PAULO !

Mais um tremendo golpe acaba de ser vibrado contra São Paulo, por seus inimigos. A unica garantia da familia paulista, neste chãos, era o general Izidoro — o homem que as nossas mães, irmãs, esposas e noivas — pediram ao hefe do governo provisorio que não o afastassem de S. Paulo ! O appello de nossas patricias foi attendido... O general Izidoro **FOI OBRIGADO** a deixar o commando da 2.<sup>a</sup> Região, para aqui ser collocado o Góes Monteiro. Fica assim, São Paulo, nas mãos do tenente João Retranca, Góes Monteiro, Mendonça Lima, Miguel Costa e outros, todos communistas. Do alto dirige a malta o ministro Oswaldo Aranha, o cretino que declarou : **“PRECISAMOS QUEBRAR O ORGULHO DOS PAULISTAS E DESTRUIR A SUA RIQUEZA”**. A tudo isso assiste **IMPASSIVEL** e **PROMETTENDO TUDO**, o sr. Getulio Vargas.

Ao lado desses inimigos de S. Paulo, é triste, é desolador confessar, que existem paulistas que emprestam seu apoio — José Maria Whitaker (que será tambem um dia enxotado por Oswaldo Aranha) ; Navarro de Andrade, Souza Dantas, Thadeu Nogueira e tantos outros mais paulistas, que a troco de honraria vendem S. Paulo, conspurcam a honra de nossa gente.

Como é triste, como é chocante !

O Estado do Rio tem agora um interventor do seu agrado — o **GENERAL** Menna Barreto. S. Paulo ha longo tempo, por todos os meios, por todas as classes, reclama pela retirada do tenente que nos opprime. Promettem afastal-o... Afastam, sim, mas o idolo do povo paulista, o general Izidoro, justamente aquelle que o povo desta terra pedia, supplicava que não o affastassem.

Que demonstra tudo isso ? Por que esse desejo de nos contrariar, de nos espesinhar, de demonstrar fartamente, que S. Paulo, não tem direito de querer ? Razão tem e de sobras. V. Cy., no seu artigo estampado no “Estado” de 31 de Maio: “S. Paulo está só. A geração de hoje que da de hontem herdou S. Paulo, tem a obrigação, tem o dever e o deixar á geração de amanhã como o recebeu : **FORTE e LIVRE**.”

E’ o que gritam as mães, as esposas, as irmans, as noivas paulistas nesse manifesto, que é um brado de angustia, nesse manifesto que devera dar uma chicotada a atirar todos os homens para a rua”.

Ergue-te paulista ! Reage ) E’ preciso enxotar essa camarilha que nos degrada, com ella enxotemos tambem os maus paulistas, que não souberam honrar as tradições de nossa terra — para esses desde já o nosso desprezo, o nosso desdem, a nossa repulsa.

E’ preciso **A UNIAO SAGRADA DOS VERDADEIROS PAULISTAS**. Não deixemos S. Paulo perecer. Morramos todos por elle se assim fôr preciso — Tenhamos sempre no pensamento “Por S. Paulo na gloria ou na desgraça ! Por S. Paulo na hora da victoria e por S. Paulo na hora da humilhação ! Por S. Paulo do passado e por S. Paulo do futuro ! Por S. Paulo, com o Brasil, se fôr possivel, por S. Paulo contra o Brasil, se fôr preciso ! Por S. Paulo, agora e sempre !”.

Paulistas ! De pé e para a frente !

(Copie 3 vezes e remetta a seus amigos)